

# REPORTE TRIMESTRAL

Informação a 30 de junho de 2019

## Enquadramento

O presente reporte acompanha, com uma periodicidade trimestral, o modelo de monitorização territorial, operacional e financeira dos instrumentos territoriais (ITI/PDCT, AIDUS/PEDU e DLBC) bem como de outras intervenções e investimentos com forte incidência territorial (por exemplo, PARU para os centros urbanos complementares) e do investimento municipal.

A dimensão de territorialização da aplicação dos fundos (PO Temáticos e Regionais) tem por base a localização das operações.

Este reporte integra-se nas atividades regulares da Unidade de Política Regional (UPR) da Agência para o Desenvolvimento e Coesão no âmbito das suas competências de acompanhamento, monitorização e avaliação das dinâmicas e políticas de desenvolvimento regional.

### Notas:

i) A informação disponibilizada neste reporte provem do Sistema de Monitorização do Portugal 2020 sendo coerente com o Boletim Informativo dos fundos da UE da AD&C.

ii) Uma vez que uma operação pode ter incidência em mais do que um território, nos quadros em que se utiliza a designação *número de registos* está a considerar-se o número de incidências de uma operação num determinado território.

## Metodologia

- ◆ A territorialização das operações tem por base a sua localização (incidência).
- ◆ Uma operação pode ter incidência territorial em mais do que um município, NUTS III ou NUTS II, pelo que o número de registos corresponde às incidências territoriais dessa operação.
- ◆ Os quadros dos instrumentos territoriais incorporam informação de 30.06.2019 relativa ao FEADER, disponibilizada pela Autoridade de Gestão do PDR 2020 (PDCT e DLBC Rural) e informação relativa ao FEAMP, disponibilizada pelo MAR 2020 (DLBC Costeiro).
- ◆ Os valores programados de PEDU e PARU no POR Centro e PARU no POR Algarve encontram-se atualizados com os dados constantes no Balcão 2020, refletindo os adicionais referentes à aplicação do acelerador do investimento municipal.

## Análise Global

A 30 de junho de 2019, os **PO Regionais** (Continente e Regiões Autónomas) contabilizavam um total de 25.429 operações aprovadas, correspondendo a um valor global de 6.388 M€ de fundo aprovado, 2.593 M€ de fundo executado e 2.750 M€ de pagamentos.

O FEDER enquadrou 20.613 operações, correspondendo a 5.464 M€ de fundo aprovado, 2.131 M€ de fundo executado e 2.253 M€ de pagamentos. O FSE enquadrou 4.816 operações, que correspondem a 925 M€ de fundo aprovado, 463 M€ de fundo executado e 497 M€ de pagamentos.

Os PO das Regiões Autónomas continuavam a registar uma taxa média de compromisso (86%) e de execução (49%) superior aos PO Regionais do Continente (65% e 24%, respetivamente) e ao PT2020 (82% e 38%).

No final do trimestre, todos os POR do Continente registavam taxas de compromisso igual ou superior a 64%, com a taxa mais alta a verificar-se no POR Lisboa (70%). As taxas de execução variavam entre 20% no POR Alentejo e 25% do POR Norte e POR Algarve.

O POR Centro foi o que observou uma evolução mais acentuada da taxa de compromisso no segundo trimestre de 2019, com um aumento de 4,7 p.p. face ao trimestre anterior.

As taxas de execução têm um comportamento semelhante em todos os PO Regionais do Continente com evoluções que variaram entre 1,2 p.p. no POR Alentejo e 2,4 p.p. no POR Norte e PO da R.A. da Madeira.

NUTS II	Programação Financeira 2014-2020 (PR)	Fundo aprovado (AP)	Despesa validada (VAL)	Pagamentos (PG)	Indicadores financeiros (Fundo)	
	Fundo Comunitário	Fundo Comunitário	Fundo Comunitário	Fundo Comunitário	Taxa de compromisso (AP/PR)	Taxa de execução (VAL/PR)
	mil euros	mil euros	mil euros		%	
Portugal 2020	25.856.076	21.155.902	9.763.506	10.443.131	82%	38%
<b>PO Regionais do Continente</b>	<b>7.752.503</b>	<b>5.062.464</b>	<b>1.841.649</b>	<b>1.987.169</b>	<b>65%</b>	<b>24%</b>
PO Norte 2020	3.378.771	2.152.043	855.626	909.620	64%	25%
PO Centro 2020	2.155.031	1.404.659	497.681	535.702	65%	23%
PO Alentejo 2020	1.082.944	730.876	216.933	250.151	67%	20%
PO Lisboa 2020	817.081	571.548	192.721	207.908	70%	24%
PO Algarve 2020	318.676	203.338	78.687	83.788	64%	25%
<b>PO Regiões Autónomas</b>	<b>1.538.707</b>	<b>1.325.676</b>	<b>751.784</b>	<b>762.876</b>	<b>86%</b>	<b>49%</b>
PO Açores 2020	1.137.481	980.489	563.648	562.979	86%	50%
PO Madeira 14-20	401.226	345.189	188.135	199.896	86%	47%

Fonte: Sistema de Monitorização do Portugal 2020

# REPORTE TRIMESTRAL

Informação a 30 de junho de 2019

## Investimentos de Esfera Municipal

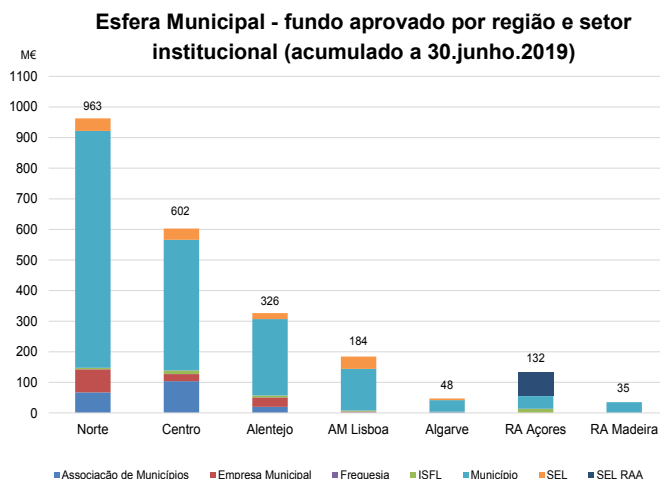
Relativamente à concretização dos investimentos de entidades da **esfera municipal**, verifica-se que, em termos acumulados, encontram-se aprovados 6.410 registos de operações correspondendo a um volume de fundo de 2.291 M€.

Os municípios mantêm-se como os principais promotores de operações da esfera municipal, com 74% do fundo aprovado de 1.702 M€.

A NUTS II com maior volume de fundo aprovado no âmbito da esfera municipal é o Norte, registando 963 M€ (42% do total de aprovações).

A PI 6.5 (requalificação e ambiente urbano) com 452 M€ continua a ser a PI com maior volume de fundo aprovado, sendo a que regista igualmente o maior número de operações aprovadas (955). Segue-se a PI 6.2, investimentos no setor da água, com um volume de fundo aprovado de 304 M€ e 714 operações.

No 2º trimestre de 2019, as PI 6.5 e 4.5 foram as que registaram maiores volumes de aprovações: 40 M€ e 17 M€, respetivamente.



Fonte: Sistema de Monitorização do Portugal 2020

## Incidência Territorial - localização das operações

Até 30 de junho de 2019 encontrava-se aprovado um total de 40.228 operações no âmbito dos fundos da Política de Coesão (FEDER, FSE e FC) do Portugal 2020, com um volume total de 17.193 M€ fundo aprovado e 7.408 M€ de fundo validado.

No que concerne à afetação regional dos fundos no conjunto dos **PO Temáticos**, é na região Norte que se concentra o maior volume de compromisso (45%) e de (execução 47%). Seguem-se o Centro (34% e 33%, respetivamente) e o Alentejo com (9%, respetivamente).

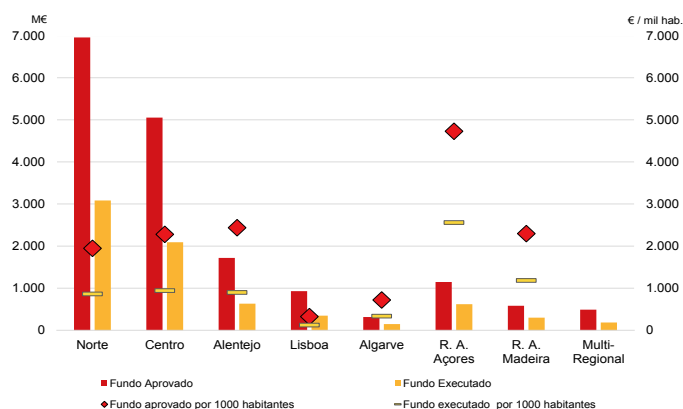
A distribuição regional *per capita* faz salientar a Região Autónoma dos Açores que regista o maior volume de fundo aprovado bem como executado, por mil habitantes.

**Distribuição regional dos PO Temáticos dos fundos da Política de Coesão (M€), a 30.junho.2019**

PO Temáticos / Regiões	PO CH		PO CI		PO ISE		PO SEUR	
	Aprovado	Executado	Aprovado	Executado	Aprovado	Executado	Aprovado	Executado
Portugal	2 840	1 724	4 560	1 689	1 788	797	1 506	566
Norte	1 489	906	2 122	871	815	321	377	128
Centro	957	591	1 753	611	559	248	380	143
Alentejo	279	155	360	109	191	78	158	75
Lisboa	n.a	n.a	30	0	109	93	218	62
Algarve	n.a	n.a	0	0	27	20	86	49
R. A. Açores	n.a	n.a	72	36	28	17	67	5
R. A. Madeira	n.a	n.a	0	0	17	8	221	104
Multi-Regional	115	71	223	62	42	13	0	0
Não Territorializado	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Sistema de Monitorização do Portugal 2020

**Distribuição regional *per capita* dos fundos da Política de Coesão, a 30.junho.2019**



Fonte: Sistema de Monitorização do Portugal 2020

Nota: O investimento que não é possível imputar apenas a uma região é classificado como Multi-Regional.

# REPORTE TRIMESTRAL

Informação a 30 de junho de 2019

## Instrumentos Territoriais

No âmbito dos instrumentos territoriais o número de registos de operações aprovadas a 30 de junho de 2019 era de 10.510.

No âmbito dos PDCT encontravam-se aprovadas 3.491 operações como um volume de fundo associado de 675 M€ e 207 M€ validados. Cerca de 69% do fundo aprovado diz respeito ao FEDER.

Os PEDU, nas suas três áreas de intervenção, registavam 1.058 operações aprovadas a que correspondia um montante de 520 M€ de FEDER aprovado e 141 M€ de fundo validado.

Nos DLBC, foram aprovadas 5.478 operações, maioritariamente na vertente rural (5.091). Continua a ser expressiva a preponderância da vertente rural no volume de fundo aprovado, 87%.

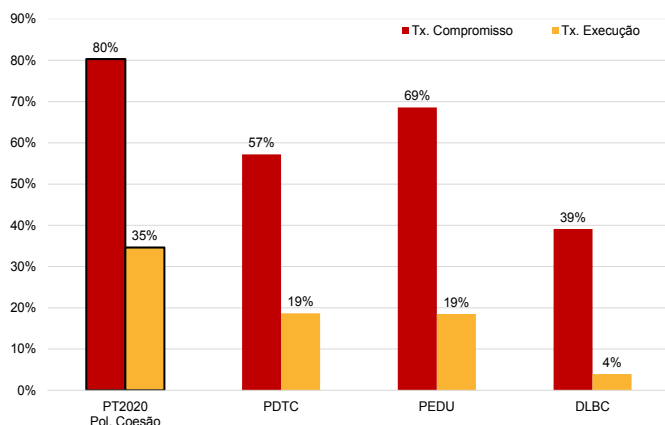
O quadro à direita apresenta uma síntese da execução financeira dos instrumentos territoriais por fundo.

**Compromisso e execução, por instrumento territorial (acumulado a 30.junho.2019)**

Instrumento Territorial/Fundo	Contratado	Fundo Aprovado	Fundo Validado	Pagamentos
<b>PDCT</b>	<b>1.154.076</b>	<b>674.635</b>	<b>207.945</b>	<b>218.676</b>
FEDER	676.837	467.318	151.724	156.447
FSE	413.640	151.684	47.192	53.864
FC	13.532	12.461	7.008	7.066
FEADER	50.067	43.172	2.021	1.300
<b>PEDU</b>	<b>758.785</b>	<b>520.406</b>	<b>140.418</b>	<b>140.840</b>
FEDER	758.785	520.406	140.418	140.840
<b>PARU</b>	<b>195.955</b>	<b>149.474</b>	<b>55.296</b>	<b>56.450</b>
FEDER	195.955	149.474	55.296	56.450
<b>DLBC</b>	<b>306.200</b>	<b>119.345</b>	<b>22.569</b>	<b>24.870</b>
Costeiro	39.364	12.943	1.473	1.530
FEDER	6.535	2.415	148	221
FSE	7.829	457	12	18
FEAMP	25.000	10.071	1.313	1.291
Rural	242.265	104.296	20.820	23.008
FEDER	55.037	45.504	5.240	7.528
FSE	57.225	8.634	250	352
FEADER	130.003	50.158	15.331	15.127
Urbano	24.571	2.106	275	332
FEDER	8.490	1.663	238	284
FSE	16.080	444	37	48

Fonte: Sistema de Monitorização do Portugal 2020.

**Taxa de compromisso e de execução, por instrumento territorial—Política de Coesão (acumulado a 30.junho.2019)**



Fonte: Sistema de Monitorização do Portugal 2020

No gráfico à esquerda pode observar-se as taxas de compromisso e de execução dos principais instrumentos territoriais em comparação com o Portugal 2020, na vertente Política de Coesão.

No 2.º trimestre de 2019, os PEDU continuavam a ser o instrumento territorial que registava a maior taxa de compromisso (69%). Ainda assim estes valores encontram-se 11 p.p. abaixo da taxa de compromisso para a totalidade dos fundos da Política de Coesão.

Os PDCT apresentavam uma taxa de compromisso de 57% e os DLBC uma taxa de 39%.

Os PEDU e os PDCT são os instrumentos com taxas de execução mais elevadas (19%, respetivamente), embora abaixo dos 35% do PT2020 na componente Política de Coesão.

Ao nível dos DLBC, a execução continua a ser pouco expressiva (4%).

Em síntese, os instrumentos territoriais apresentam ainda taxas de compromisso e, sobretudo, de execução reduzidas face ao conjunto dos fundos da Política de Coesão.

# REPORTE TRIMESTRAL

Informação a 30 de junho de 2019

## Síntese dos Instrumentos Territoriais

A 30 de junho de 2019, no âmbito dos instrumentos com incidência territorial (PDCT, PEDU, PARU e DLBC), contabilizavam-se 10.510 registos de aprovações. O fundo comprometido era 1.464 M€, a execução 426 M€ e o volume de pagamentos 441 M€. No âmbito dos PDCT o volume total de fundo aprovado é de 675 M€ e nos PEDU de 520 M€. O instrumento com a taxa de compromisso mais elevada continuou a ser o PARU, com 76%. A taxa de execução mais alta, para o conjunto dos instrumentos analisados registava-se na A.M. de Lisboa (21%).

Os DLBC foram o instrumento territorial que tiveram maior número de registos aprovados face ao trimestre anterior (1.474). De referir ainda que os PEDU no Alentejo registaram os maiores aumentos trimestrais da taxa de compromisso (8 p.p.). No caso dos DLBC foi o Centro, que na vertente costeira mais se evidenciou (+25 p.p. que no trimestre anterior).

O quadro seguinte apresenta a distribuição dos fundos (à data de 30 de junho de 2019) por Região e por Instrumento Territorial.

Instrumento Territorial / Fundo	Programação Financeira 2014-2020 (PR)		Aprovações (AP)				Despesa validada (VAL)	Pagamentos aos beneficiários (PG)	Indicadores financeiros (Fundo)			
	Nº	Fundo Comunitário	Nº de Registos	Investimento/ custo total	Investimento/ custo total elegível	Fundo Comunitário	Fundo Comunitário	Fundo Comunitário	Taxa de compromisso (AP / PR)	Taxa de execução (VAL / PR)	Taxa de pagamento (PG / AP)	Taxa de reembolso (PG / VAL)
		mil euros		mil euros	mil euros	mil euros	mil euros	mil euros	%			
<b>Portugal 2020</b>	n.a.	<b>25.856.076</b>	<b>343.708</b>	<b>35.026.971</b>	<b>31.575.615</b>	<b>21.155.902</b>	<b>9.763.506</b>	<b>10.443.131</b>	<b>82%</b>	<b>38%</b>	<b>49%</b>	<b>107%</b>
<b>TOTAL - IT</b>	<b>379</b>	<b>2.415.016</b>	<b>10.510</b>	<b>2.462.639</b>	<b>1.987.036</b>	<b>1.463.859</b>	<b>426.228</b>	<b>440.836</b>	<b>60,6%</b>	<b>17,6%</b>	<b>30,1%</b>	<b>103%</b>
PDCT	22	1.154.076	3.491	1.085.228	901.223	674.635	207.945	218.676	58,5%	18,0%	32,4%	105%
PEDU	105	758.785	1.058	846.118	658.417	520.406	140.418	140.840	68,6%	18,5%	27,1%	100%
PARU	170	195.955	483	222.191	177.432	149.474	55.296	56.450	76,3%	28,2%	37,8%	102%
DLBC	82	306.200	5.478	309.101	249.964	119.345	22.569	24.870	39,0%	7,4%	20,8%	110%
<b>NORTE - IT</b>	<b>n.a.</b>	<b>1.107.884</b>	<b>3.727</b>	<b>1.131.788</b>	<b>892.222</b>	<b>715.451</b>	<b>208.819</b>	<b>210.624</b>	<b>64,6%</b>	<b>18,8%</b>	<b>29,4%</b>	<b>101%</b>
PDCT	8	545.387	1.329	462.285	391.179	317.536	107.608	111.203	58,2%	19,7%	35,0%	103%
PEDU	29	372.494	465	455.704	330.699	280.388	69.713	67.886	75,3%	18,7%	24,2%	97%
PARU	57	92.473	260	122.843	98.456	83.687	25.787	25.472	90,5%	27,9%	30,4%	99%
DLBC	21	97.530	1.673	90.956	71.888	33.840	5.712	6.063	34,7%	5,9%	17,9%	106%
Costeiro	2	9.543	4	615	615	276	111	111	2,9%	1,2%	40,1%	100%
Rural	16	77.487	1.656	89.824	70.819	33.348	5.558	5.922	43,0%	7,2%	17,8%	107%
Urbano	3	10.500	13	517	454	216	43	31	2,1%	0,4%	14,2%	72%
<b>CENTRO - IT</b>	<b>n.a.</b>	<b>738.066</b>	<b>3.359</b>	<b>656.414</b>	<b>545.953</b>	<b>404.338</b>	<b>106.563</b>	<b>112.327</b>	<b>54,8%</b>	<b>14,4%</b>	<b>27,8%</b>	<b>105%</b>
PDCT	8	354.252	1.245	343.185	281.972	209.108	49.233	54.325	59,0%	13,9%	26,0%	110%
PEDU	32	210.167	186	150.146	130.785	111.167	32.698	32.241	52,9%	15,6%	29,0%	99%
PARU	68	73.846	133	61.898	51.752	43.989	17.942	18.574	59,6%	24,3%	42,2%	104%
DLBC	28	99.800	1.795	101.185	81.443	40.074	6.690	7.187	40,2%	6,7%	17,9%	107,4%
Costeiro	5	14.548	151	12.088	11.632	7.092	333	351	48,8%	2,3%	5,0%	105,5%
Rural	23	85.252	1.644	89.098	69.811	32.982	6.357	6.835	68,7%	7,5%	20,7%	107,5%
<b>ALENTEJO - IT</b>	<b>n.a.</b>	<b>363.592</b>	<b>2.414</b>	<b>374.597</b>	<b>317.454</b>	<b>228.767</b>	<b>70.903</b>	<b>78.367</b>	<b>62,9%</b>	<b>19,5%</b>	<b>34,3%</b>	<b>111%</b>
PDCT	5	165.137	715	169.729	143.235	105.115	33.784	35.943	63,7%	20,5%	34,2%	106%
PEDU	26	111.124	188	98.228	87.152	73.960	20.017	23.422	66,6%	18,0%	31,7%	117%
PARU	32	21.091	59	27.350	20.931	17.707	10.293	11.028	84,0%	48,8%	62,3%	107%
DLBC	11	66.240	1.452	79.290	66.137	31.986	6.810	7.974	48,3%	10,3%	24,9%	117%
Costeiro	1	3.776	28	2.541	2.511	1.532	218	204	40,6%	5,8%	13,3%	94%
Rural	10	62.464	1.424	76.749	63.626	30.454	6.592	7.770	48,8%	10,6%	25,5%	118%
<b>A.M. LISBOA - IT</b>	<b>n.a.</b>	<b>176.654</b>	<b>764</b>	<b>273.547</b>	<b>211.658</b>	<b>104.903</b>	<b>37.068</b>	<b>36.433</b>	<b>59,4%</b>	<b>21,0%</b>	<b>34,7%</b>	<b>98%</b>
PDCT	1	89.300	202	110.028	84.838	42.876	17.321	17.205	48,0%	19,4%	40,1%	99%
PEDU	18	65.000	219	142.041	109.781	54.891	17.990	17.292	84,4%	27,7%	31,5%	96%
DLBC	13	22.354	343	21.478	17.039	7.136	1.757	1.936	31,9%	7,9%	27,1%	110%
Costeiro	2	5.306	48	4.074	3.897	1.997	378	419	37,6%	7,1%	21,0%	111%
Rural	2	6.783	201	13.786	10.099	3.725	1.187	1.274	54,9%	17,5%	34,2%	107%
Urbano	9	10.266	94	3.618	3.044	1.414	192	244	13,8%	1,9%	17,2%	127%
<b>ALGARVE - IT</b>	<b>n.a.</b>	<b>28.820</b>	<b>246</b>	<b>26.293</b>	<b>19.749</b>	<b>10.399</b>	<b>2.874</b>	<b>3.086</b>	<b>36,1%</b>	<b>10,0%</b>	<b>29,7%</b>	<b>107%</b>
PARU	13	8.545	31	10.101	6.292	4.090	1.273	1.375	47,9%	14,9%	33,6%	108%
DLBC	9	20.276	215	16.192	13.457	6.309	1.601	1.710	31,1%	7,9%	27,1%	107%
Costeiro	2	6.191	25	4.702	4.663	2.045	434	445	33,0%	7,0%	21,8%	103%
Rural	3	10.280	166	10.186	7.812	3.787	1.126	1.208	38,8%	11,0%	31,9%	107%
Urbano	4	3.805	24	1.304	981	476	41	57	12,5%	1,1%	12,0%	140%